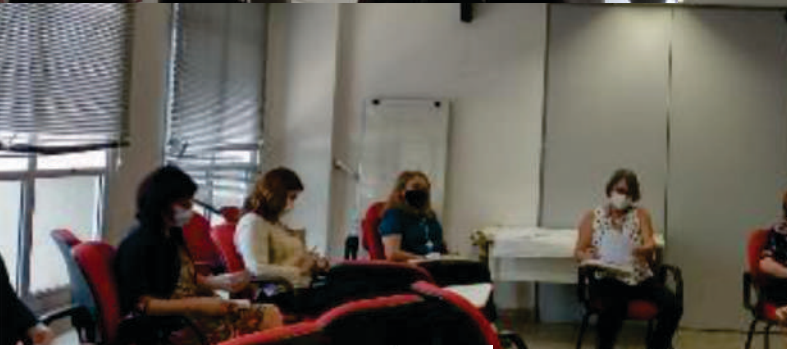
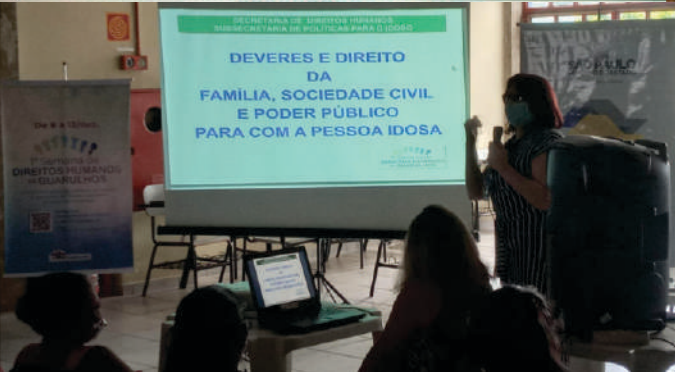
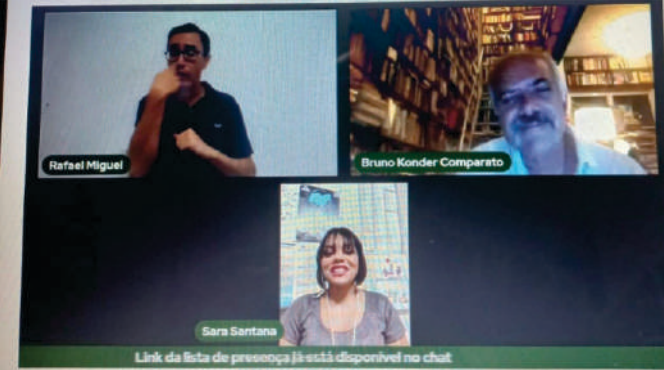




1ª Semana de **DIREITOS HUMANOS** DE GUARULHOS

Direitos Humanos na cidade e na
prática: a igualdade de direitos vem
pelo respeito às diferenças







1ª Semana de **DIREITOS HUMANOS** DE **GUARULHOS**

Direitos Humanos na Cidade e na Prática
A Igualdade de Direitos vem pelo Respeito às Diferenças

Dezembro/2021

Sumário

Expediente 05

Agradecimentos 05

Apresentação 06

Motivações 06

Atividades Realizadas 07 à 55

1ª Semana de Direitos Humanos em números 56

Resultados 56

Expediente

PREFEITURA DE GUARULHOS

Gustavo Henric Costa - Guti - Prefeito

SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS

Abdo Mazloun - Secretário

Antonio Martinho Risso - Secretário Adjunto

SUBSECRETARIA DA IGUALDADE RACIAL

Anderson Guimarães - Subsecretário

SUBSECRETARIA DA JUVENTUDE

Cesar Sousa de Oliveira - Subsecretário

SUBSECRETARIA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Gilberto Nogueira Penido - Subsecretário

SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS DA DIVERSIDADE

Ana Maria de Oliveira Marques - Subsecretária

SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Vera Lúcia Evangelista de Souza - Subsecretária

SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PARA O IDOSO

Walid Shuqair - Subsecretário

GTTIDH - GRUPO DE TRABALHO TÉCNICO INTERSETORIAL DE DIREITOS HUMANOS,

composição alterada pela Portaria nº 05/2021 - SDH, em 29/07/2021:

SECRETARIA DE GOVERNO MUNICIPAL

Fernanda Milat Diaz, Heber Silveira Rocha

SECRETARIA DE CULTURA

Leandro Gomes dos Santos

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Solange Turgante Adamoli, Luciana Moraes de Paula

SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER

Alice Drago Campos, Regiane Maria

SECRETARIA DE GESTÃO

Ana Paula Ferreira

SECRETARIA DE HABITAÇÃO

Augusta Nunes dos Santos, Maria Claudia Augusto

SECRETARIA DE JUSTIÇA

Giovanni Titoneli Principato, Sonia Regina Soares

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Ronielio Galdino da Silva, Guilherme Bagattini

SECRETARIA DE SAÚDE

Roberta Rocha Andrade

SECRETARIA DE TRANSPORTES E MOBILIDADE URBANA

Weber Alexandre Guedes Carlini

SECRETARIA PARA ASSUNTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

Paulo Sanches Perez, Agnaldo Neves Martins

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, ECONÔMICO TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO

Juliana Sbrissa, Thalles Guarani

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Thiago Neves

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Andreia Rodrigues de Castro, Ana Luiza da Costa Lima

SECRETARIA DE OBRAS

Luis Vinskas Bernal

SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Rogelso Jesus Biella, Jefferson Alecsander Bonaccio

SECRETARIA DO TRABALHO

Mayara Rolim Vidal, Marcelo Colonato

SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Tiago Geraldo do Nascimento, Maria Viana da Silva

SUBSECRETARIA DA JUVENTUDE

Eliana Carreli, Leone Fernandes dos Santos Silva

SUBSECRETARIA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Maria Costa Ramos, Euclides Pereira de Santana

SUBSECRETARIA DA IGUALDADE RACIAL

Pedro Gilmar Barros de Lima

SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS DA DIVERSIDADE

Ana Carolina Dias de Souza, Vanessa Machado Just

SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PARA O IDOSO

Maria Aparecida Silva, Eliana Pivetti Jaloreto

Agradecimentos

Agradecemos a todas e todos servidores do poder público engajados na realização das atividades e, especialmente, aos integrantes do GTTIDH - Grupo de Trabalho Técnico Intersectorial de Direitos Humanos.

Agradecemos aos membros de entidades da sociedade civil que se envolveram tão prontamente, referimo-nos a: OAB Guarulhos, ASBRAD, Cáritas Diocesana de Guarulhos, Pastoral do Povo de Rua, Núcleo Batuira, Pensionato São Francisco, Conselho Municipal de Educação - CME, Unifesp Campus Guarulhos, EDH - UFABC, Unicsul e demais parceiras.

Apresentação

“A primeira Semana de Direitos Humanos realizada de 6 a 15 de dezembro de 2021 concomitantemente ao dia Internacional de Direitos Humanos, em 10 de dezembro, foi um sucesso. Mesmo estando em pleno período pandêmico houve um número apreciável de participantes e diversos painéis de discussões, abrangendo temas relevantes. O resultado dessas discussões encontram-se nesta revista, com descritivo das atividades e ações. A Revista também traz algumas conclusões ou, pelo menos, indicadores para o aprofundamento da reflexão.”

Alexandre de Oliveira
Secretário de Direitos Humanos

“Uma experiência pioneira realizada pela Secretaria de Direitos Humanos: a Primeira Semana de Direitos Humanos de Guarulhos. Com a presença de interessados de organizações sociais, estudantes, ativistas de direitos humanos, profissionais liberais, servidores públicos e diversos segmentos da sociedade civil, câmaras temáticas foram constituídas e ensejados debates profícuos.

Devido ao sucesso alcançado e com manifestações positivas no sentido da continuidade, a Semana de Direitos Humanos passa a fazer parte do calendário de atividades da Prefeitura de Guarulhos e, notadamente, da Secretaria de Direitos Humanos. E efetivamente tornou-se a Lei nº 8.012, de 17 de maio de 2022. Boa leitura!!!”

Martinho Risso
Secretário Adjunto de Direitos Humanos

Motivações, planejamento e preparação

O que motivou a criação da Semana de Direitos Humanos foi a necessidade de integrar as atividades no campo dos direitos humanos promovidas pela Prefeitura de Guarulhos. Uma das atividades promovidas era o Seminário de Educação e Direitos Humanos, promovido pela Secretaria de Educação. Outros eventos eram realizados pela Secretaria de Direitos Humanos, como o Fórum de Direitos Humanos, realizado desde 2018, no dia 10 de dezembro, com duas edições.

O Fórum está voltado para os cidadãos interessados no tema, sendo uma instância de discussão de políticas públicas, tais como o Plano Municipal de Direitos Humanos e de palestras com especialistas nessa área. Em 2020, com a pandemia da Covid 19 no Brasil afetando as atividades da Prefeitura de Guarulhos, a realização de atividades presenciais foi suspensa. Em 15 de junho de 2021, com a perspectiva de uma vacinação em massa da população, as Secretarias de Direitos Humanos e de Educação fizeram tratativas para criar um evento que envolvesse toda a Prefeitura de Guarulhos e que ocorresse de maneira descentralizada, sendo coordenada por essas duas pastas.

Assim nasce a Semana de Direitos Humanos de Guarulhos, com a finalidade de sensibilizar e tornar popular os conceitos relacionados aos direitos humanos, por meio de atividades educativas, procurando atingir um conjunto amplo de municípios e regiões da cidade, para trazer conhecimento sobre o tema, desconstruir preconceitos, incentivar denúncias de violações de direitos humanos e propor a eliminação de todas as formas de discriminação e a promoção desses direitos a todas as pessoas.

Foram realizados ao menos 20 encontros para a organização da Semana, entre reuniões do GTTIDH e de alinhamento com a Secretaria de Educação. Foram realizadas reuniões para envolver a sociedade civil, incluindo conselhos de direitos e universidades, na promoção de atividades. Foi um trabalho coletivo, a partir de decisões tomadas no grupo de trabalho. Após a realização da Semana, foi realizada uma reunião de avaliação na qual os participantes enfatizaram a importância da Semana para a cidade e elogiaram a organização do evento.

“Todas as nossas decisões em políticas públicas devem ser pautadas na área de direitos humanos”.
(Thalles Guarani - servidor público e membro do GTTIDH)

Apresentação Musical



Local: Saguão da Secretaria de Educação

Período: Tarde

Público: Geral (todos que passaram pelo saguão da Secretaria de Educação)

Responsáveis: Kelly Medeiros Cardoso e Rodolfo Santana - Secretaria de Educação

A atividade teve como objetivo sensibilizar o público sobre a temática e convidar à participação nas atividades da Semana de Direitos Humanos. A apresentação musical foi realizada pelos servidores da Secretaria de Educação, os coordenadores de Programas Educacionais Kelly Medeiros Cardoso, voz, e Rodolfo Santana, violão. O repertório composto por referências da Música Popular Brasileira contemplou a temática dos Direitos Humanos, chamando a atenção dos presentes para temas como: a valorização da mulher, a convivência pacífica, o respeito à diversidade.



Exposição de Fotos do Concurso Desperte seu Olhar Inclusivo/2021

10 fotos mais curtidas



Local: Parque Fracalanza

Período: Diurno

Público: Todos os públicos

Responsáveis: Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão - Secretaria de Direitos Humanos



A atividade promoveu uma mostra das fotos mais curtidas nas redes sociais da Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão, da Secretaria de Direitos Humanos de Guarulhos. O concurso fotográfico, organizado e realizado pela Subsecretaria, tem como participantes pessoas com deficiência, mostrando suas habilidades e o desejo de uma sociedade mais igualitária: “Podemos estar onde queremos”.

A exposição chama a atenção dos visitantes para um olhar inclusivo sobre as pessoas com deficiência, bem como divulga o trabalho desenvolvido em prol desse público pela Prefeitura, assim como a defesa de seus direitos. A exposição foi recebida com muito carinho, atenção e interesse pelos visitantes



Palestra e Debate sobre Violência contra a Pessoa Idosa



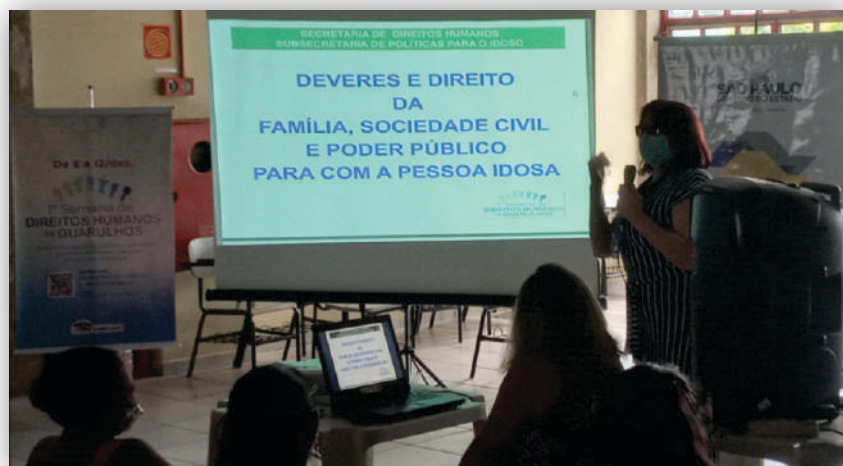
Local: CIC Pimentas

Período: Tarde

Público: Fórum Popular da Pessoa Idosa de Guarulhos e Academia na Praça 60+

Responsáveis:
Subsecretaria de Políticas para Idoso -
Secretaria de Direitos Humanos

A atividade divulgou informações relevantes relacionadas à vida dos idosos em sua amplitude. A escolha do tema teve como intuito oferecer ao idoso, a perspectiva para pensar e refletir sobre o seu papel na sociedade, abrangendo temas específicos à sua realidade; a ocasião ainda propiciou aos idosos, a oportunidade de trazer para o debate aspectos do ponto de vista pessoal e diário.



Oficina “Lives criativas para as redes sociais usando o Stream Yard”



Local: Casa do Jovem -
Rua Nadir, 1995 - Gopoúva

Período: Tarde

Público: Alunos da E.E.
Professora Simone
Machado da Silva Torres -
Jd. Ponte Alta

Responsáveis: UNICSUL -
Curso de Jornalismo e
Secretaria de Direitos
Humanos

O Projeto “Jovens Comunicadores pelos Direitos Humanos” é uma iniciativa da Prefeitura de Guarulhos por meio da Secretaria de Direitos Humanos e consiste em fomentar a participação ativa de

adolescentes da periferia da cidade no debate público sobre pautas identitárias, de direitos fundamentais e de combate a todo tipo de preconceito.



Nessa primeira edição, o projeto contou com a brilhante participação de 6 estudantes da E.E. Prof^a Simone Machado da S. Torres. Os quais receberam formação sobre a importância do jornalismo na democracia e as pautas em direitos humanos. O evento aconteceu na Casa do Jovem, através de uma parceria com a Subsecretaria da Juventude, com o diretor Tiago Ortaet (Subsecretaria de Políticas para as Mulheres), com os educadores Shirley e Nelson e com o coordenador do curso de jornalismo da UNICSUL, Prof. Antonio Assiz.



A intenção é que o projeto expanda suas ações para mais escolas públicas da periferia e multiplique seu alcance por meio de palestras, formações, parcerias, campanhas de conscientização e inscrições para cobertura dos próximos Fóruns de Direitos Humanos.



Oficina de Artesanato



Local: Centro Pop - Rua Salvador Gorgone, 04 - Gopoúva

Período: Manhã

Público: Atendidos pela instituição

Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social

A atividade teve como instrutora a Sra. Maria Aparecida de Carvalho, servidora do Centro Pop I. Foi realizada uma oficina com a proposta de partilhar conhecimentos sobre a

confeção de objetos a partir de material reciclável. Os participantes produziram caixas de papel e arranjos de flores com dobraduras.



Violência Contra Mulheres



Local: Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Presidente Dutra

Período: Manhã

Público: moradores do Presidente Dutra

Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social



Palestra sobre Violência contra as mulheres, com a comunidade do entorno ao CRAS Presidente Dutra, em parceria com a UBS Cummins. Realizada no formato roda de conversa, contou com a participação de Silvana e Verinha (assistentes sociais da UBS Cummins), com a técnica Daniela (psicóloga CRAS Presidente Dutra) e a coordenadora Ana Luisa Lima.

Abordamos os vários tipos de violência contra mulheres (física, psicológica, institucional, patrimonial, financeira) e o ciclo de violência. A comunidade participou ativamente, relataram experiências pessoais, entre outros. O evento contou com a participação de 50 pessoas.



Live Direitos Humanos e Universidade

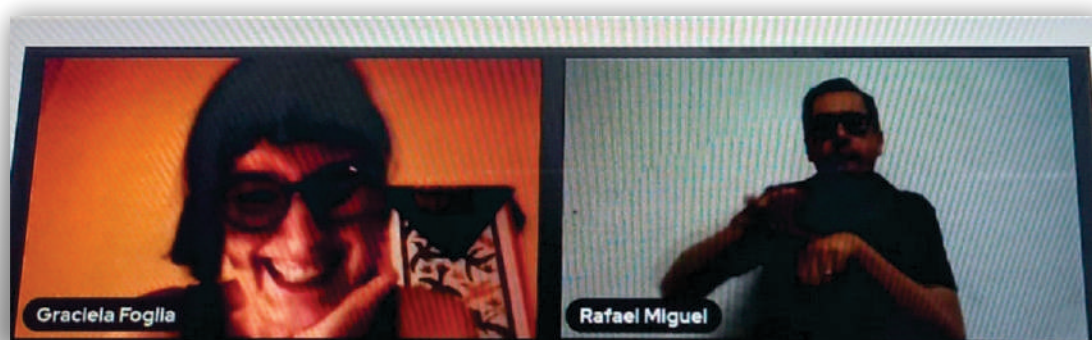


Local: Youtube - Canal Comunicação EFLCH - Unifesp Campus Guarulhos

Período: Diurno

Público: Estudantes da Unifesp, Docentes, Conselheiros de Direitos, Movimentos Sociais e Ativistas dos Direitos Humanos

Responsáveis: Conselho Municipal de Educação - CME e Unifesp Campus Guarulhos



A atividade realizada pelo Conselho Municipal de Educação em conjunto com a Unifesp Campus Guarulhos buscou abordar as discussões e reflexões a respeito das pesquisas realizadas pela universidade em torno do tema dos Direitos Humanos, tendo em vista dois objetivos: criar e fortalecer as ações extensio-

nistas na universidade e fomentar a criação de um curso de extensão em Direitos Humanos para os professores da Rede Municipal de Educação.

A Live está gravada e pode ser assistida pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=pkMgsOfbaaU>.

O CME é o órgão que regulamenta, fiscaliza e propõe medidas para melhoria das políticas educacionais na cidade, além de responder à sociedade sobre a utilização dos recursos e sobre a qualidade da educação municipal ofertada.

Cine Debate “Um crime entre nós”



Local: Secretaria de Educação (auditório 2º andar)

Período: Diurno

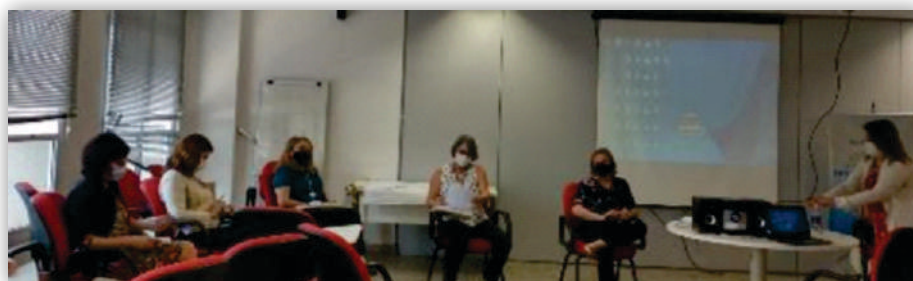
Público: Representantes das Equipes Técnicas do Departamento de Orientações Educacionais - DOEP e do CEMEAD - Centro Municipal de Educação à Distância Maria Aparecida Contin.

Responsáveis: Secretaria de Educação

A atividade consistiu na exibição do filme “Um crime entre nós” e na realização posterior de um debate mediado pela equipe da Div. Téc. de Políticas Públicas para a Diversidade e Inclusão Educacional, da Secretaria de Educação.

O filme discute o apagamento da infância e da adolescência pela imposição das múltiplas formas de violência contra crianças e adolescentes, sobretudo em relação à situação brasileira, que evidencia altos índices de exploração sexual infantil e assédio.

A exibição suscitou um rico debate sobre: violência sexual contra crianças; prostituição infantil; impunidade; coisificação da mulher; diferença entre abuso e exploração; casamento infantil; sexualização e erotização precoce; importância das redes de proteção aos direitos das crianças e adolescentes; a não responsabilização dos homens nas situações de violência; o papel e a função social da escola na identificação, prevenção e condução das situações de violência.



O grupo identificou a necessidade de fortalecimento da proposta curricular do município, e de intervenções mais específicas visando a formação e sensibilização dos educadores da rede quanto ao tema.

Tudo bem ser diferente



Local: Casa do Caminho III - SAICA

Período: Diurno

Público: Crianças e adolescentes entre 07 a 17 anos, atendidos pela própria instituição

Responsáveis: Núcleo Bатуíra

A 1ª Semana de Direitos Humanos de Guarulhos contou com algumas atividades abertas apenas para públicos específicos, pois foram realizadas em instituições que não são abertas ao público em geral, como o caso da Casa do Caminho III, que presta um serviço de acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de acolhimento institucional. É um serviço previsto na Política de Assistência Social e ofertado no município pelo

Núcleo Bатуíra. O qual também participou de atividade dentro da programação da Semana, com realização de uma roda de conversa com 5 crianças e 2 adolescentes, visando conduzi-los a constatar as diferenças de cada um e elementos positivos de ser diferente. Utilizando lousa, foram transcritos dados da certidão de nascimento de cada participante, direcionando o olhar para as diferentes informações apontadas nos documentos, valorizando a diversidade e o respeito às diferenças.

Campanha “Amigo estou aqui”



Local: Escola Estadual Tomie Ohtake - Pq. Continental I

Período: Manhã

Público: Estudantes do 9º ano do Ens. Fundamental e do 1º ano do Ens. Médio

Responsáveis: Subsecretaria da Juventude - Secretária de Direitos Humanos

A atividade iniciou com a apresentação de números sobre o suicídio e a juventude. A psicóloga abordou assuntos que correlacionam direito à vida e saúde mental dos jovens. No momento final, puderam ser observadas inúmeras interações entre os jovens que no ato simbólico de colocarem no(s) colega(s) a fita que simboliza a Campanha, expressando de maneira implícita a mensagem “Amigo Estou Aqui”, todo esse momento ao som de uma música composta por um artista local que se viu em uma situação de profunda depressão com ideias suicidas e que felizmente teve a sua história de vida transformada. O relevante tema e sua contextualização atraiu a atenção dos estudantes, trouxe à tona algumas reflexões e cabe destacar o encaminhamento de alguns jovens para avaliação e atendimento psicológico na Clínica-Escola das Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos – FIG, instituição parceira na realização destas atividades e indispensável na continuidade da atividade, com o devido acompanhamento destes jovens.



Bate Papo sobre Racismo com a Juventude - Jogo do Privilégio



Local: Escola Estadual Tomie Ohtake - Pq. Continental I

Período: Manhã

Público: Alunos do 2º ano do Ensino Médio

Responsáveis:
Subsecretaria da Igualdade Racial -
Secretaria de Direitos Humanos

A atividade começou com a divisão da turma em dois grupos para dar início ao jogo, que consistia em apresentar, propositalmente, diferenças no jogo, com perguntas fáceis para um grupo e difíceis para outro. No percurso do jogo, conforme a distância entre os grupos ficava evidente,

houve uma inversão, entre o grupo que recebia as perguntas mais fáceis e o que recebia as mais difíceis. Mesmo assim, o grupo menos privilegiado desde o início do jogo não conseguia diminuir completamente a distância do outro.



A partir dessa constatação, houve uma conversa sobre sensações dos estudantes no jogo e a percepção dos privilégios na sociedade associados à questão racial.

Foram apresentadas considerações sobre como a questão racial se configurou em nossa sociedade, sobre o direito de reparação, sobre a importância das ações afirmativas, em especial as cotas raciais, finalizando a atividade com a música “Cota não é esmola”, de Bia Ferreira.



A atividade mostrou-se pertinente para o diálogo com os alunos sobre questão racial e privilégios das pessoas não negras.

Roda de Conversa "Direitos Humanos na Prática - Um diálogo Entre Nós"

16 + 5 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher e a Campanha do Laço Branco



Local: Secretaria de Habitação

Período: Diurno

Público: Servidores da SH

Responsáveis: Secretaria de Habitação e Subsecretaria de Políticas para as Mulheres - Secretaria de Direitos Humanos

A atividade promoveu uma reflexão entre os funcionários da Secretaria de Habitação sobre como o trabalho deles dialoga com a garantia dos Direitos Humanos, além da discussão sobre violência de gênero e Campanha do Laço Branco. A Palestra dos 16 + 5 dias de ativismo teve como objetivos: 1- estimular a denúncia sobre todas as formas de violência contra as mulheres e 2- sensibilizar os homens.



Relatos dos Participantes

"Devemos defender os direitos humanos de todos";

"Mostrando que os 21 dias de ativismo defende todas as violências";

"Trazendo os homens em defesa a violência da mulher porque violência a mulher não é só problema da mulher";

"O laço branco mostra que o homem jamais irá cometer um ato violento contra a mulher e o mais importante não fechará os olhos frente a essa violência";

"Violência não é só física",

"Não se cale, Denuncie".

Dança Sênior



Local: CEU Bambi

Período: Diurno

Público: Alunos do Projeto Academia na Praça 60+ e comunidade.

Responsáveis: Subsecretaria de Políticas para o Idoso - Secretaria de Direitos Humanos



A atividade realizada junto com os idosos do Projeto Academia na Praça 60+ buscou propiciar aos participantes ações voltadas à saúde, à qualidade de vida, à prevenção de doenças e ao envelhecimento ativo.

Foi uma manhã para ativar a seroto-

nina através da dança, com o intuito de promover bem estar físico e mental, estimulando não apenas uma melhor condição física mas também promovendo a convivência com outras pessoas, favorecendo a troca de experiências, o que muito ajuda na questão mental dessa faixa etária.



Leitura para Pessoas com Deficiência Visual “Agentes Culturais de Leitura”



Local: Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão - Rua Alberto Hinoto Bento, 49 - Macedo

Período: Diurno

Público: Pessoas com deficiência visual

Responsáveis: Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão - Secretaria de Direitos Humanos e Secretaria da Cultura

A atividade promovida pela Secretaria de Cultura e pela Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão da Secretaria de Direitos Humanos ocorreu na sede da Subsecretaria de Acessibilidade. Teve como objetivo: levar e difundir a leitura entre as pessoas com deficiência.

O livro escolhido foi "Fiquei Cego e Agora - Capítulo: Vergonha de ser Cego", da autora Lilian Merege Biglia. No encontro, além da leitura do livro, foram debatidas pelos participantes situações do cotidiano como "ocupar o lugar reservado no ônibus", usar bengala e solicitar ajuda.



Construindo uma identidade



Local: SAICA - Casa do caminho III

Período: Diurno

Público: Destinado a crianças e adolescentes entre 03 a 17 anos atendidos pela própria instituição.

Responsáveis: Núcleo Batuíra

A atividade buscou conduzir os participantes, 4 crianças e um adolescente, acolhidos na Casa do Caminho III, a identificarem se as imagens, os nomes e os interesses possuíam diferenças, e a necessidade de respeitá-las.

Foram utilizadas revistas, sulfite, tesoura e cola, em que cada participante construiu uma imagem de uma pessoa a partir das imagens recortadas, sendo então coladas no sulfite.

Quando terminaram, escreveram um breve texto descritivo, contando como era a pessoa, como se chamava, onde morava e do que ela gostava.

Roda de conversa e debate sobre o Filme “Moda Amarela”



Local: SAICA - Casa do Caminho IV

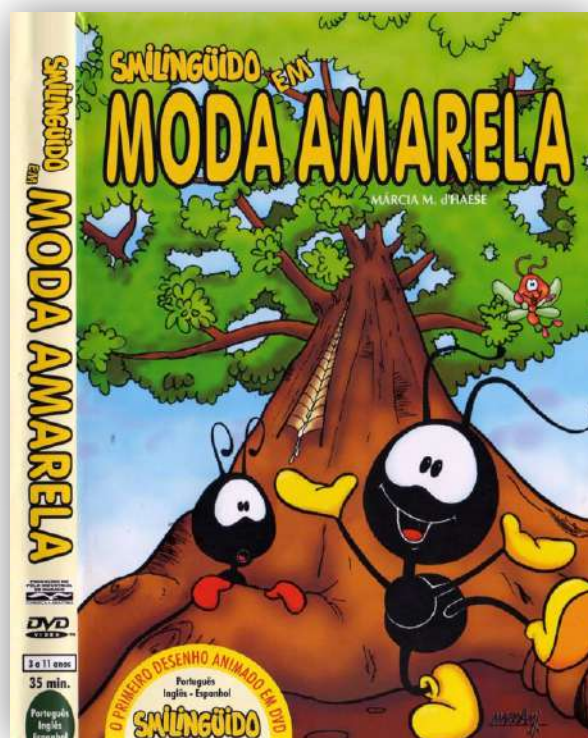
Período: Diurno

Público: 8 crianças e 2 adolescentes

Responsáveis: Núcleo Batuira

A atividade com as crianças e adolescentes da Casa do Caminho IV, contou com a apresentação do tema Direitos Humanos através do filme “Moda Amarela”, discutindo sobre direitos: direito de ir e vir, de ser tratado com respeito, dignidade e igualdade perante a lei. O filme mostra a melhor forma de olhar para o próximo: com respeito, mesmo com as suas diferenças.

A equipe de profissionais que desenvolveu a atividade buscou reunir as crianças e os adolescentes para conversar de forma animada e lúdica sobre Direitos Humanos, com apresentação de imagens e abertura para questionamentos de todos.



Conselhos e Direitos Humanos: Encontro de Conselheiros de Direitos de Guarulhos



Local: Secretaria de Educação
(Auditório térreo)

Período: Diurno

Público: Conselheiros do
Poder Público e da Sociedade
Civil

Responsáveis: Div. Téc. de
Controle e Implantação de
Políticas - Secretaria de Direitos
Humanos

O encontro contou com a palestra do Sr. Everaldo Barbosa, vice-presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), que tratou da fundamental incorporação das pautas de direitos humanos em todas as políticas públicas debatidas pelos conselhos de direitos.

Um dos exemplos utilizados foi a questão dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio fechado. Nesse sentido, houve a fala de servidores da Fundação Casa sobre as mudanças nas políticas públicas de atendimento a esses jovens, que passaram a priorizar a questão dos direitos humanos.

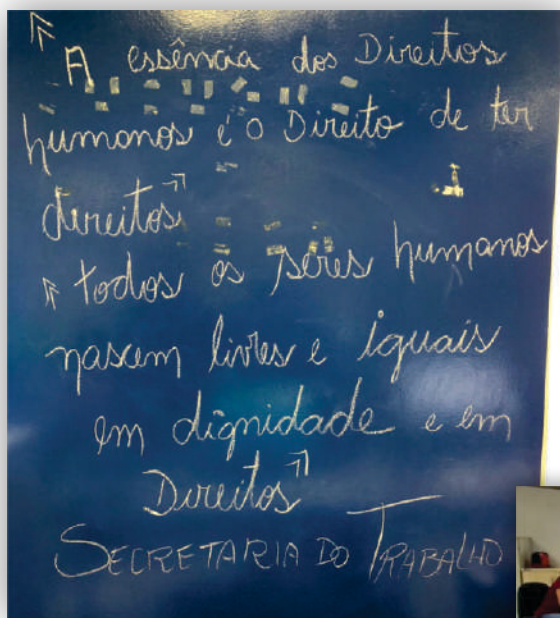
Houve ainda uma troca de experiências entre os conselheiros da Prefeitura de Guarulhos sobre as atividades de cada conselho, e sua relação com o tema dos direitos humanos.



No final, houve a elaboração participativa de uma proposta de formação continuada de conselheiros.



Roda de Conversa “Direitos Humanos no Trabalho”



Local: Secretaria do Trabalho

Período: Manhã

Público: 50 servidores da Secretaria do Trabalho

Responsáveis: Secretaria do Trabalho



Os servidores que atuam na Secretaria do Trabalho desenvolveram uma atividade lúdica através de mímicas, para que temas dos Direitos Humanos como: Direito do Trabalho, Direito de Propriedade, Direito de Justiça, entre outros, fossem abordados de forma coletiva, leve, prazerosa e eficiente. Em relação ao Direito do Trabalho, foram feitas explicações sobre a Constituição Federal de 1988, no que diz respeito às devidas penalidades para quem comete

assédio (moral, por exemplo), aos direitos de quem sofre, o assediado.

No final, abriu-se oportunidade para que todos os servidores pudessem falar sobre as experiências de assédio no âmbito do trabalho, em que foram relatados alguns casos de assédio e de assediadores.

Constituição Federal de 1988, artigo 5º, inciso X:

“são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.”



Palestra “Meta a Colher!” e Apresentação “Púrpuras”

Grupo de Dança Corpo Urbano em Movimento



Local: Centro Pop - Rua Salvador Gorgone, 04 - Gopoúva

Período: Manhã

Público: Atendidos pela instituição

Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social

Para a atividade, foi convidada a Sra. Darcy Maria Feitosa dos Santos, representante da Inspetoria de Patrulhamento e Ações Sociais Preventivas – IPASP (também conhecida como Patrulha Maria da Penha); e também a equipe da Casa das Rosas, Margaridas e Beths (Centro de Referência da Mulher).

A atividade teve início com a apresentação do espetáculo *Púrpuras*, do grupo de dança Corpo Urbano em Movimento, que traz em sua proposta coreográfica toda uma pesquisa referente à violência contra a mulher.

Após a apresentação do espetáculo, seguiu-se um bate-papo sobre como cada pessoa pode contribuir para o fim da violência contra as mulheres.

Com a participação majoritária do público masculino, alguns dos presentes trouxeram relatos de violência doméstica vivenciada na infância. A atividade propiciou reflexões e, certamente, serviu como semente para relevantes transformações em cada uma das pessoas que estavam presentes.



Palestra Secretaria de Gestão e Direitos Humanos - Transposição RJU - Retrospectiva



A atividade buscou esclarecer os diferentes pontos da Lei 7996/19 RJU (Regime Jurídico Único), que trata sobre o regime próprio de previdência da Administração Pública Municipal. Foi apresentado um breve histórico dos motivos pelos quais o RJU foi criado, com destaque para a Constituição Federal de 1988, que prevê a obrigatoriedade de sua criação e o prazo para seu estabelecimento. Falou-se sobre afastamentos, licenças e readaptação dos funcionários estatutários, assuntos relacionados à saúde e segurança no trabalho. Sobre os Direitos Adquiridos com o RJU, como a aposentadoria e pensão por morte, a Diretora administrativa e Financeira do IPREF informou que, por lei, os regimes de previdência se compensam entre si, portanto, contribuições

Local: Centro Municipal Educacional Adamastor

Período: Manhã

Público: Servidores públicos de diversas secretarias.

Responsáveis: Secretaria de Gestão



anteriores à transposição serão aproveitadas e que o Tribunal de Contas é quem avalia e julga todas as aposentadorias.

Houve a divulgação da Lei Municipal 72728/20 que trata da jornada especial de trabalho do servidor público municipal com deficiência, bem como àquele que tenha cônjuge ou união estável, filhos ou dependentes com algum tipo de deficiência.



A atividade alcançou um número expressivo de participantes que demonstraram satisfação com o conteúdo disponibilizado. Falar dos direitos dos servidores vem de encontro com a Semana de Direitos Humanos e com os artigos 19, 23, e 24 da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Palestra: Educação e Direitos Humanos nas Relações de Trabalho



Local: Secretaria de Educação (auditório térreo)

Período: Diurno

Público: Servidores da Secretaria de Educação em cargos de chefia

Responsáveis: Secretaria de Educação

A palestra sobre direitos humanos e as relações de trabalho, realizada pela Profa. Dra. Silvia Piedade de Moraes, contou com a participação de representantes do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas (DOEP), com o objetivo de partilhar e ampliar os conhecimentos sobre os Direitos Humanos como elementos fundantes e indissociáveis do funcionalismo público. Foram apresentados conceitos relacionados à dignidade humana, à cultura de direitos humanos e de paz, problematizando situações do cotidiano e também aquelas enfatizadas pela mídia.

E também 4 dimensões necessárias para a reflexão sobre o “pensar e o agir” no trabalho em equipe desenvolvido:

1. Observar se o grupo expressa a diversidade social;
2. Verificar se o tratamento dispensado não destitui os sujeitos de sua condição de dignidade;
3. Ter compromisso com a formação humana do grupo;
4. Fazer uso da escuta ativa, da mediação de conflitos e da dialogicidade.



Oficina de Equidade em Saúde e Direitos Humanos



Local: Adamastor - Centro

Período: Diurno

Público: Profissionais da saúde

Responsáveis: Secretaria da Saúde, Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social e ASBRAD

A oficina abordou as temáticas: Saúde e Cultura Indígena; Acesso e Direitos dos Migrantes e Violência de Gênero e Discriminação das pessoas vivendo com HIV/AIDS.

A realização desta atividade foi de extrema importância para a reflexão sobre a Equidade em Saúde, com os profissionais da atenção básica em saúde.

Houve a participação de 5 palestrantes que abordaram os temas com o objetivo de sensibilizar os profissionais de saúde sobre a importância do acolhimento humanizado e livre de preconceitos institucionais, conforme a cartilha da Secretaria da Saúde: “Vamos falar de Equidade na Saúde!”.



Live “Direito das Crianças e Adolescentes - Violência e Atuação do Conselho Tutelar



Local: Youtube - Canal Curso Educação em Direitos Humanos

Período: Tarde

Público: alunos da Universidade Federal do ABC e demais interessados.

Responsáveis: Curso Educação em Direitos Humanos EDH - UFABC

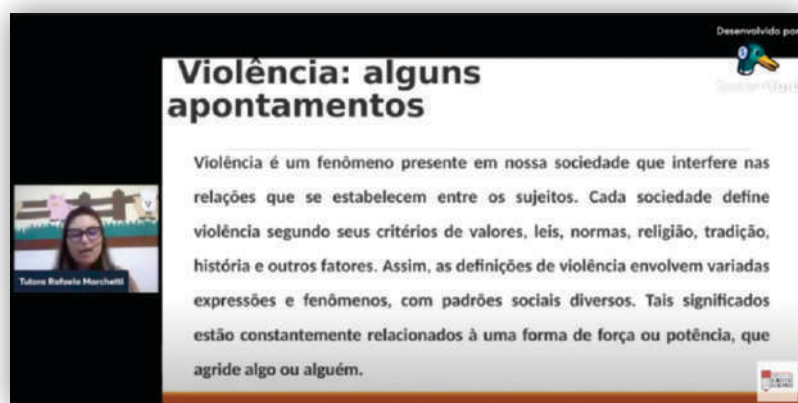
A live trouxe um debate rico e atual sobre educação, direitos humanos, proteção de crianças e adolescentes

O objetivo foi apresentar aos participantes as garantias fundamentais para o desenvolvimento físico e mental saudável de crianças e adolescentes de todas as etnias.

Link:

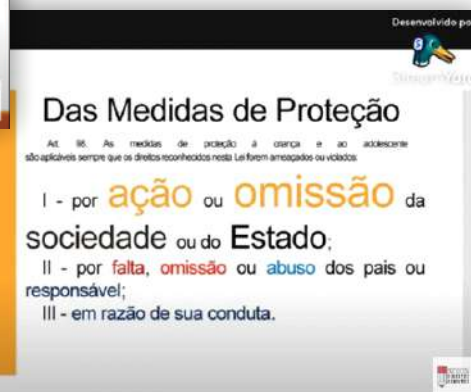
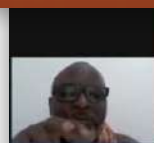
<https://www.youtube.com/watch?v=56Rpw3bjvIY>

Contou com a participação das pesquisadoras da Pós Graduação Lato Sensu Educação em Direitos Humanos da UFABC Anita Simão e Rafaela Marchetti e do professor do Curso de Extensão Africanidades da mesma universidade, Marcos Costa.



Violência: alguns apontamentos

Violência é um fenômeno presente em nossa sociedade que interfere nas relações que se estabelecem entre os sujeitos. Cada sociedade define violência segundo seus critérios de valores, leis, normas, religião, tradição, história e outros fatores. Assim, as definições de violência envolvem variadas expressões e fenômenos, com padrões sociais diversos. Tais significados estão constantemente relacionados à uma forma de força ou potência, que agride algo ou alguém.



Das Medidas de Proteção

Art. 16. As medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nesta Lei forem ameaçados ou violados:

- I - por **ação** ou **omissão** da sociedade ou do Estado;
- II - por **falta**, **omissão** ou **abuso** dos pais ou responsável;
- III - em razão de sua conduta.

Live Educação e Direitos Humanos



Local: Youtube - Canal Comunicação EFLCH - Unifesp Campus Guarulhos

Período: Noite

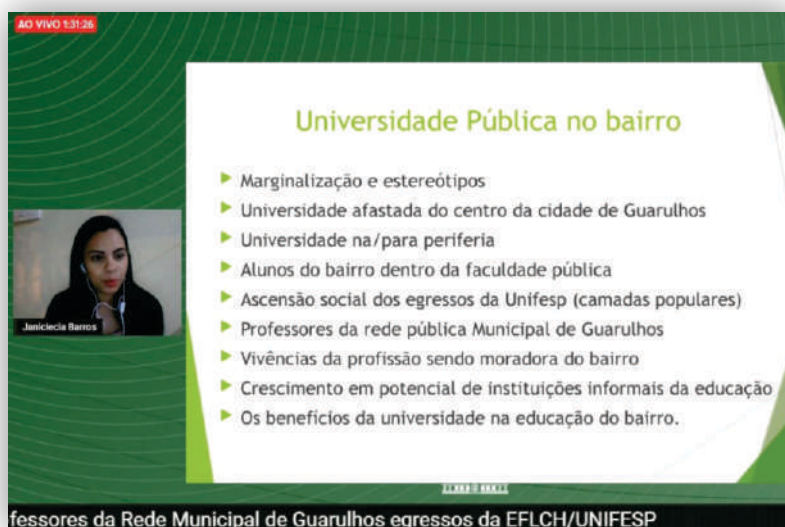
Público: Professores da Rede Municipal de Guarulhos e demais interessados

Responsáveis: Conselho Municipal de Educação - CME e Unifesp Campus Guarulhos

Nessa live, os Professores da Rede Municipal de Guarulhos formados na Unifesp Campus Guarulhos, que atuam na perspectiva da promoção da garantia de defesa e ampliação de direitos humanos, apresentaram suas experiências de trabalho nas escolas do município.

Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=R2TaKG9acJE>



A atividade buscou ouvir os egressos da Unifesp, hoje Professores da Rede, entre eles a conselheira do CME, Paula Vieira Geraldelli, falando um pouco sobre como os princípios humanistas da Unifesp influenciaram e influenciam sua práxis, e a professora Janicléia Silva que falou da importância da Universidade pública no bairro dos Pimentas.

Roda de Conversa “A Voz dos Invisíveis”



Local: Adamastor Centro

Período: Noite

Público: Os invisíveis

Responsáveis: OAB Guarulhos, ASBRAD e Subsecretaria da Igualdade Racial - Secretaria de Direitos Humanos

A atividade teve como objetivo despertar a consciência sobre a inclusão e amparo de pessoas que são excluídas e menosprezadas na sociedade, em especial, a consciência de tolerância e acolhimento.

Foi realizada pela Comissão de Direitos Humanos da OAB Guarulhos, em parceria com a ASBRAD, GCM Patrulha Maria da Penha, Subs. da Igualdade Racial e CADV - Centro de Apoio ao Deficiente Visual.

Cada representante dos segmentos adentraram ao auditório, mascarados, como Cão, Gato e Rato, e fizeram uso do microfone e teceram suas considerações. Retiravam as máscaras e expunham suas dificuldades na vivência do dia a dia. Falaram todos: Morador de rua; Idosa; Pessoa com Deficiência; Mulher violentada; Egresso do Sistema Penitenciário; Egresso da Fundação Casa; Imigrante; Representante de Matriz Africana; Representante LGBT; Mulher usuária de drogas; Indígena.



Direitos humanos e envelhecimento: o Projeto ExpressivIDADE e suas ações



Local: Universidade Cruzeiro do Sul (Unicsul) Campus Guarulhos

Período: diurno

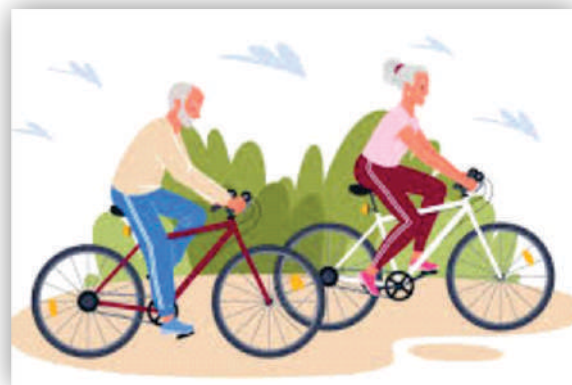
Público: alunas de psicologia

Responsáveis: Universidade Cruzeiro do Sul (Unicsul)

Foi realizada uma troca de experiências a respeito das ações desenvolvidas no Projeto ExpressivIDADE no ano de 2021.

Este Projeto tem por objetivo promover o envelhecimento ativo e saudável da comunidade ao longo de toda a vida.

Foi discutido como estruturar um Projeto Social na área do envelhecimento e o impacto na comunidade.



2020 a 2030 - Década do Envelhecimento Saudável (Decade of Healthy Ageing):

Em 14 de dezembro de 2020, foi aprovada na Assembleia Geral das Nações Unidas a Década do Envelhecimento Saudável. A Década está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da ONU, em especial com o ODS nº 3, e consiste em dez anos de colaboração multissetorial para promover o envelhecimento saudável e melhorar a vida das pessoas idosas, suas famílias e comunidades.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades



Zumba 60+



Local: Praça Jardim Acácio

Período: Manhã

Público: Alunos do Projeto Academia na Praça 60+ e comunidade.

Responsáveis:
Subsecretaria de Políticas para o Idoso - Secretária de Direitos Humanos

A atividade realizada junto com os idosos da Academia na Praça 60+ e comunidade buscou propiciar aos participantes ações voltadas à saúde, à qualidade de vida, à prevenção de doenças e ao envelhecimento ativo.

Em mais um dia com muita disposição, em outro ponto da cidade e com o ritmo da Zumba, os idosos marcaram presença na atividade, demonstrando muita energia e animação.



Oficina de Cultivo Básico de Orquídeas



Local: Orquidário do Bosque Maia

Período: Manhã

Público: Todos os frequentadores do Bosque

Responsáveis:
Secretaria do Meio Ambiente

A oficina de cultivo de orquídeas, no Orquidário de Guarulhos, buscou divulgar uma ação que ocorre regularmente na cidade, promovida pela Secretaria de Meio Ambiente e mostrar a intersectorialidade das ações do meio ambiente e dos direitos humanos. Houve também a sensibilização sobre a importância da preservação das espécies da família *orchidaceae*.



Ações de Educação para o Trânsito



Local: Vila Galvão

Período: Manhã

Público: População local

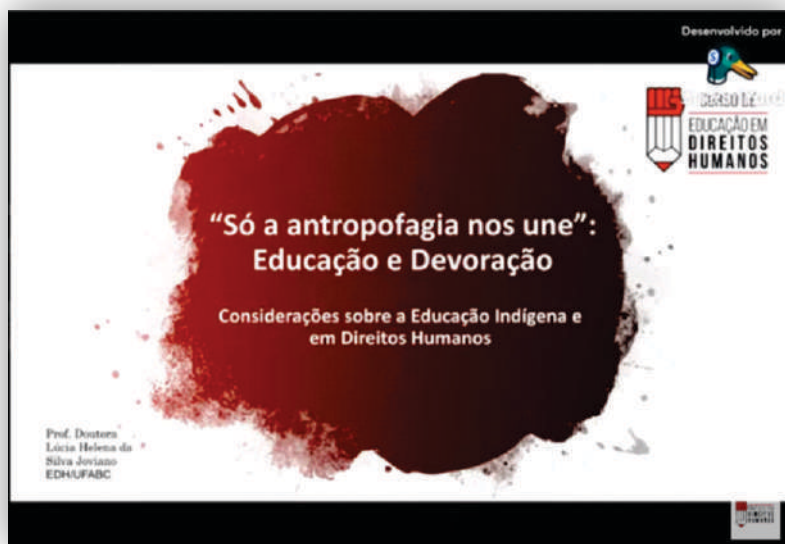
Responsáveis:
Secretaria de Transportes
e Mobilidade Urbana

A Ação de Educação para o Trânsito, voltada para a segurança dos pedestres, foi promovida pela Escola Pública de Trânsito (EPT), foi realizada com um trio elétrico e equipe teatral,

distribuindo materiais de orientação aos pedestres e condutores, que passavam pela Praça Nossa Senhora Aparecida, na Vila Galvão, onde ocorreu no mesmo dia a inauguração de uma moderna ciclovia.



Live Educação em Direitos Humanos - Educação Indígena



Local: Youtube - Canal Curso Educação em Direitos Humanos

Período: Tarde

Público: Alunos da Universidade Federal do ABC e demais interessados

Responsáveis: Curso Educação em Direitos Humanos EDH - UFABC

A live abordou a educação indígena no Brasil, enquanto preocupação da comunidade educacional e das políticas públicas. O debate contou com Vanuza Kaimbé - Assistente social e militante indigenista; Prof. Ms. Antônio Salvador Coelho e Profa. Dra. Lucia Helena Joviano - ambos orientadores na Pós Graduação Lato Sensu Educação em Direitos Humanos da UFABC. Trata-se de construir, no diálogo, o melhor dos processos das comunidades indígenas e o melhor dos saberes dos não-indígenas que compartilham hoje este desafio.

A educação indígena interessa à comunidade brasileira como um todo porque traz aspectos inovadores: o fato comunitário da educação, o fluxo do saber em ambiência de oralidade e corporeidade, a reverência aos mais velhos e ancestralidade, a centralidade da pessoa face à instituição, a circularidade, os conhecimentos pertinentes ao viver, a criança como portadora do saber que ainda não sabemos e não vivemos.

Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=zamUrMmsozg>



Fitdance 60+



Local: CEU Continental

Período: Manhã

Público: Alunos do Projeto Academia na Praça 60+ e comunidade.

Responsáveis:
Subsecretaria de Políticas para o Idoso - Secretaria de Direitos Humanos

A atividade realizada junto com os idosos da Academia na Praça 60+ e comunidade buscou propiciar aos participantes ações voltadas à saúde, à qualidade de vida, à prevenção de doenças e ao envelhecimento ativo.

Foi realizada uma aula de Fitdance na quadra do CEU Continental que colocou todos em movimento, em prol de uma vida saudável e divertida.



Oficina “Acesso à Informação como um Direito Humano”



Local: Esap - Centro Municipal Adamastor

Período: Manhã

Público: Servidores e cidadãos

Responsáveis: Secretaria de Governo

A palestra sobre transparência e acesso à informação como direito foi pensada com o objetivo de apresentar as principais ferramentas de buscas de dados e indicadores da Prefeitura de Guarulhos.



Lei nº 12.527/2011 - “Lei de Acesso à Informação - LAI”, dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto na Constituição Federal de 1988.

[...] Art. 3º Os procedimentos previstos nesta Lei destinam-se a assegurar o direito fundamental de acesso à informação e devem ser executados em conformidade com os princípios básicos da administração pública e com as seguintes diretrizes: I - observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção; II - divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações; III - utilização de meios de comunicação viabilizados pela tecnologia da informação; IV - fomento ao desenvolvimento da cultura de transparência na administração pública; V - desenvolvimento do controle social da administração pública. [...]

Direitos Humanos: Visão Multiprofissional dos profissionais do Pensionato São Francisco de Assis

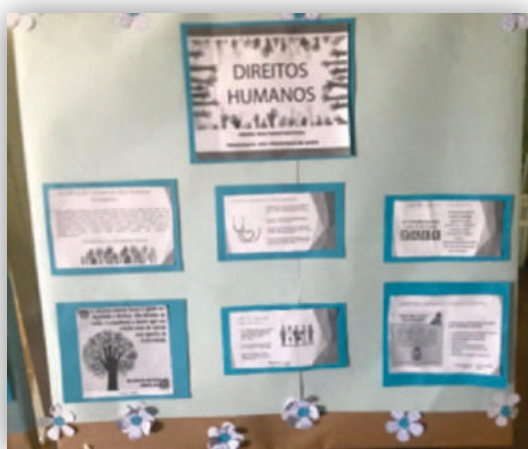


Local: Salão de Eventos do Pensionato

Período: Diurno

Público: Idosos da instituição

Responsáveis:
Pensionato São Francisco de Assis



O Pensionato é conveniado com a Secretaria de Assistência Social e presta o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos na modalidade de ILPI - Instituição de Longa Permanência para Idosos.

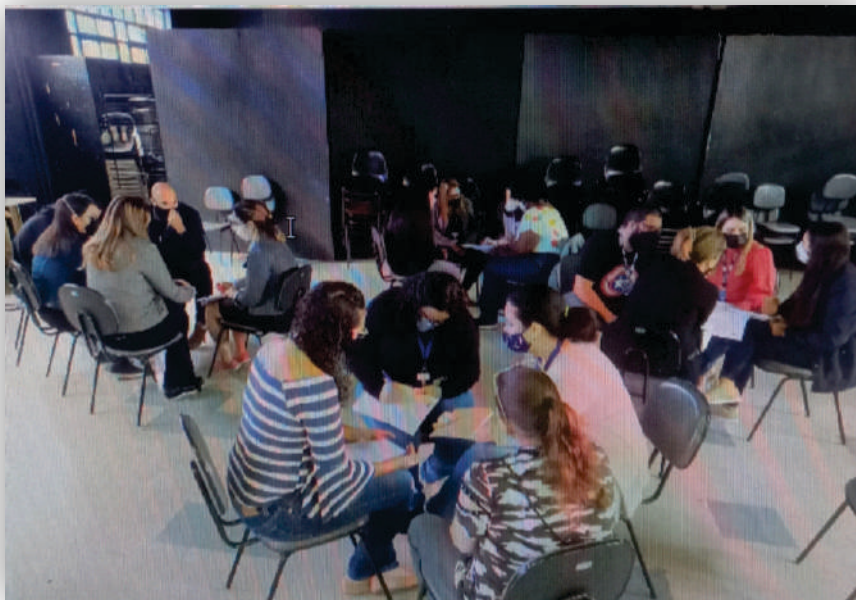
Por meio de roda de conversa a equipe multiprofissional composta por: assistente social, enfermeira, fisioterapeuta, monitora de artesanato, nutricionista, psicóloga e terapeuta ocupacional, apresentou ao público presente o tema “Direitos Humanos” sob a ótica de cada área ali representada.

Os objetivos deste grupo foram: sensibilizar os idosos sobre a importância dos Direitos Humanos, explanar sobre os direitos da população idosa, promover espaço de trocas de conhecimentos.

A percepção dos profissionais envolvidos na atividade foi positiva, considerando que todos os temas e conteúdos propostos foram assimilados e houve troca de experiências.



Oficina de Estudo de Casos



Local: Centro Municipal de Educação e Artes - CEMEAR (auditório)

Período: Diurno

Público: 27 servidores da Rede Municipal de Ensino.

Responsáveis: Secretaria de Educação

A oficina de estudo de casos promovida pela Divisão Técnica de Currículo e Materiais Pedagógicos teve como objetivo oportunizar a reflexão sobre como a promoção e a garantia dos Direitos Humanos devem substanciar todas as ações e processos que ocorrem no âmbito da Secretaria de Educação, com vistas ao melhor atendimento aos munícipes. Assim, a partir de situações cotidianas, os grupos puderam ampliar o debate e o conhecimento sobre o tema, inclusive socializando experiências.



Algumas situações colocadas em discussão foram:

1. A família vai à escola para buscar o leite. Por quais processos passou para que a entrega fosse realizada? A qual direito essa ação está relacionada?
2. A família vem à Secretaria de Educação para solicitar vaga, pois não encontrou perto de sua casa. A Secretaria indica uma escola a mais de 2 km. Como esse educando poderá frequentar as aulas? Quais trâmites foram necessários percorrer para que pudesse ir à escola? A qual direito humano essa ação está relacionado?
3. A criança não consegue aprender porque apresenta problemas de visão. Quais ações são realizadas para garantir seu direito de aprendizagem? A qual direito humano essa ação está relacionada?

Palestra: “Direitos Humanos aplicados às ações da SASP - GCM de Guarulhos”



Local: Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Guardas – EFAG

Período: Manhã

Público: 50 Guardas Municipais de Guarulhos

Responsáveis:
Secretaria de Assuntos de Segurança Pública

A Guarda Civil Municipal de Guarulhos defende a efetivação dos direitos humanos, com esse objetivo foi realizada uma palestra nas dependências da EFAG, abordando os ensinamentos sobre Direitos Humanos elencados na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto Geral das Guardas Municipais, Lei Federal nº 13.022/2014 - Art. 3º diz: “São princípios

mínimos de atuação das guardas municipais: I - proteção dos direitos humanos fundamentais, do exercício da cidadania e das liberdades públicas.”

O evento foi muito importante para ilustrar ao efetivo da GCM de Guarulhos todo o nosso comprometimento em assegurar os direitos humanos.



Orientações sobre os Direitos dos Idosos



Local: Centro de Convivência do Idoso - Av. Leopoldo Cunha, 85 - Gopouva

Período: Tarde

Público: Idosos e demais interessados

Responsáveis: Secretária de Desenvolvimento e Assistência Social

A atividade foi organizada pela coordenadora do espaço e contou com a participação de alunos e integrantes do grupo de dança Marissol, totalizando 25 participantes.

Foram realizadas orientações sobre os direitos dos idosos e sobre direitos humanos. Houve também fixação de cartazes informativos, entrega de panfletos e lanche para os presentes.



A Lei 10.741 de 01/10/2003 - Estatuto do Idoso, contém 118 artigos, dentre os quais, destacamos o Art. 2º: "O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade."



Live “Hackathons e Inovathons: A Porta de Entrada para a Tecnologia e Inovação”



Local: Youtube - Canal “Experimenta Guarulhos”

Período: Noite

Público: Todos

Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnológico e de Inovação

A ideia central da atividade foi demonstrar que a tecnologia e a inovação devem ser acessíveis para os mais diversos públicos e que os hackathons e inovathons são ferramentas poderosas de inclusão nesse sentido. Para atingir esse objetivo, o Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação - DCTI convidou para um bate papo algumas pessoas que possuem diferentes experiências e vivências relacionadas à tecnologia, inovação, hackathons e inovathons.



Os convidados externos foram: **Daniel Takaki** - idealizador e diretor da InovAction, já organizou e coordenou centenas de hackathons e inovathons em todo o Brasil; **Liziane Quadros** - Tax na empresa Yara Brasil e com experiência em mentoria e participação em hackathons e inovathons; **Wendel Alves** - Head de Inovação na Escola de Inovação Cia Makers com ampla experiência em treinamentos, projetos de inovação e hackathons; **Jessiane Leal** - Desenvolvedora/programadora na BG3 Design, foi participante e mentora de hackathons e inovathons.



Cine Debate: “Limiar”



Local: Secretaria de Educação

Período: Diurno

Público:
Representantes das Equipes Técnicas do Departamento de Orientações Educacionais - DOEP

A atividade teve início com a exibição do filme, que apresenta o relato autobiográfico de uma mãe que acompanha a transição de gênero de sua filha adolescente, expondo as descobertas e inquietações que marcam essa trajetória.



A apresentação do filme, seguida da exposição da educadora Uma Reis Sorreiquia sobre o processo de criação, produção e divulgação, proporcionaram um debate enriquecedor entre os educadores presentes sobre as possibilidades de ações e intervenções que possam apoiar crianças, adolescentes e jovens que estejam vivenciando processos semelhantes.

Foram destacadas as necessidades de formação de educadores, de composição de redes de atendimento intersetoriais para apoio às famílias, além da importância de fortalecer as discussões sobre a garantia dos direitos humanos também no interior das escolas.

Sarau Pop Rua e Painel “O que são Direitos Humanos?”



Local: Centro Pop -
Rua Salvador Gorgone,
04 - Gopoúva

Período: Manhã

Público: Atendidos
pela instituição

Responsáveis:
Secretaria de
Desenvolvimento e
Assistência Social

A atividade teve início com a equipe da Secretaria de Direitos Humanos, que, junto com os presentes, construiu um painel a partir das perguntas: "O que são Direitos Humanos para você?" e "Qual foi o dia mais feliz da sua vida?".



Os presentes fizeram recortes em revistas com imagens que representassem suas respostas e depois explicaram para todos.



Para o Sarau Pop Rua, foi convidada a equipe da Biblioteca Monteiro Lobato, representada pelos servidores da Secretaria de Cultura: Rosangela Silva e Angelo Macedo.

Seguindo a atividade, todos foram convidados a apresentarem poemas e textos diversos - autorais ou não. Todos os presentes - assistidos e profissionais - recitaram algo que tinham na memória ou que retiraram do varal de poesias construído na oficina de artesanato.

Roda de Conversa "Nossas Siglas e Bandeiras - Respeito, Inclusão e Diversidade"



Local: Página Dama do Proletariado

Período: Noite

Público: Todos

Responsáveis:
Yasmin Ricciardi,
Luiz Prado e Douglas

A atividade teve caráter de conscientização e informação das siglas e bandeiras LGBTQIA+.

A palestra contou com a participação da Organização Família Stronger, que por meio de live, levantou o debate sobre gênero, sexualidade, diversidade, siglas e bandeiras LGBTQIA+.

Além disso, levantaram questões importantes para a comunidade como um todo e sanaram dúvidas das pessoas que participavam online do debate.

Após, houve uma conversa sobre a dificuldade de organizar ações voltadas ao público LGBTQIA+, principalmente as ações dentro da cidade.

Pautamos o que de fato afasta a população do debate e o que pode ser feito para mudarmos essa situação no próximo ano.



Roda de Conversa “Marcas da Pandemia no Campo Relacional: Perdas na Convivência”



Local: Sede da ASBRAD - Rua Vera, 60 - Jd. Santa Mena

Período: Manhã

Público: Assistidos pelos projetos da instituição

Responsáveis: ASBRAD

Na atividade foram trabalhados o direito à vida, direito de reunir-se publicamente, direito ao descanso (lazer), direito à liberdade de expressão e direito à livre locomoção.



Os participantes relataram suas experiências enquanto ser individual e social no período pandêmico, sendo conduzidos a enxergar a importância da garantia dos direitos humanos também nesse contexto.

A atividade contribuiu para o fortalecimento da consciência dos participantes acerca da importância de que os direitos humanos sejam garantidos a todos os humanos, sem distinção de nacionalidade, raça, sexo, credo, situação migratória, identidade de gênero, orientação sexual e outros.



3º Fórum de Direitos Humanos

Consolidação de um Sistema Municipal de Direitos Humanos



O 3º Fórum de Direitos Humanos de Guarulhos contou com a participação de mais de 400 pessoas, que discutiram melhores políticas públicas de direitos humanos para a cidade. A programação incluiu a presença de autoridades municipais,

a apresentação das turmas de ballet do Projeto EducaDança e a palestra com a Profa. Dra. Ermínia Maricato (FAU-USP), intitulada Direitos Humanos na Cidade, além da exposição sobre o Sistema Municipal de Direitos Humanos.

O evento que teve início às 8h30 e terminou às 21h, contou com a participação de diversos segmentos da sociedade civil, educadores e outros servidores do poder público.

Nessa edição do Fórum, houve a participação inédita dos educandos surdos da classe bilingue e educandos ouvintes, da Educação Infantil até a EJA. E ainda, o Fórum Infantil, com o tema “Criança feliz: seus Direitos e a Cidade”, oportunizou a participação ativa dos alunos da rede municipal, demarcando a importância de garantir a participação cidadã de crianças, jovens e adultos na proposição e elaboração de políticas públicas que visem a promoção e a garantia dos Direitos Humanos a todos os munícipes.



3º Fórum de Direitos Humanos

Consolidação de um Sistema Municipal de Direitos Humanos

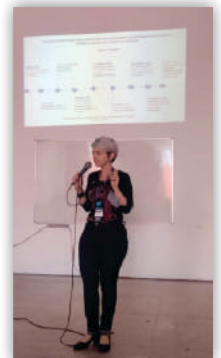


Foram 9 salas de debate: Eu tenho direito à proteção: Rede Intersectorial “Guarulhos - Cidade que Protege” (tarde e noite); Criança feliz: seus Direitos e a Cidade; Formações para melhor atendimento de pessoas com deficiência; Políticas públicas para uma cidade antirra-

cista; Juventudes e as políticas Públicas; LGBTQIA+ e ações afirmativas para equidade; Aspectos psicológicos e sociais da pessoa idosa no município; 16+5 dias de ativismo pelo fim da Violência contra a Mulher e Campanha do Laço Branco.

3º Fórum de Direitos Humanos

Consolidação de um Sistema Municipal de Direitos Humanos



Palestra “Declaração Universal dos Direitos Humanos”



Local: Sede da Cáritas -
Rua Mandaguari, 124 -
Jd. Bom Clima

Período: Manhã

Público:
Frequentadores da
instituição e demais
interessados

Responsáveis: Cáritas
Diocesana de Guarulhos

A atividade teve como objetivo discutir sobre os 73 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua efetividade, além de conscientizar que os direitos humanos são voltados para a garantia do direito à vida no sentido mais amplo.



Foi realizada uma missa pelo Padre Aparecido Gonçalves, em que se discutiu a situação dos direitos humanos no Brasil e em Guarulhos. Em seguida, o sociólogo Carlos Eduardo Souza, mestre em Ética Social e Desenvolvimento Humano pela Universidade Jesuíta de Santiago (Chile),

fez uma palestra sobre a história dos direitos humanos, abordando, desde a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão em 1789, até a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948, por fim, abordou-se a questão dos direitos humanos no Brasil.

Ação Social e de Saúde com a Pastoral do Povo de Rua



Local: Igreja do Rosário - Centro

Período: Manhã

Público: Pessoas em situação de rua

Responsáveis: Pastoral do Povo de Rua e Secretaria da Saúde

A ação social realizada pela Pastoral Povo de Rua em parceria com a Prefeitura de Guarulhos - Secretaria de Saúde - esteve voltada para as pessoas em situação de rua, buscando levar serviços básicos a esse público.

Houve a busca ativa de pessoas com sintomas da Covid-19, os profissionais de saúde também ofertaram testes rápidos para a detecção das infecções sexualmente transmissíveis, como HIV, sífilis e hepatites virais.

Dois médicos clínicos estiveram presentes realizando avaliações clínicas, encaminhamentos e prescrições de medicamentos. Foram: 173 triagens; 24 consultas médicas; 30 avaliações odontológicas e entregues 178 kits de Higiene Bucal; 41 testes de HIV e Hepatite; 2 acolhimentos psicológicos.

Por parte da Pastoral, foi realizado o acolhimento do público, com corte de cabelo, unhas, barba, e doações de itens de higiene pessoal (desodorante, barbeador, pente, etc.), roupas, sapatos.

A ação também incluiu uma missa, seguida por um apetitoso churrasco de almoço.

Essa atividade havia ficado paralisada durante quase dois anos devido à pandemia.



Direitos Humanos dos idosos



Local: Centro de Referência da Assistência Social - CRAS Presidente Dutra

Período: Manhã

Público: Pessoas idosas moradoras no Presidente Dutra

Responsáveis: Secretaria de Assistência Social

Palestra com os idosos do Centro Dia do Idoso e comunidade do entorno ao CRAS Presidente Dutra, em parceria com a Subsecretaria de Políticas para Idosos. A palestrante, Maria Iracilde, abordou direitos dos idosos, tais como, crachá de estacionamento preferencial, atendi-

to preferencial, carteira de idoso, a importância da participação ativa nas conferências e na comunidade, entre outros direitos.

Participaram da palestra cerca de 30 pessoas.



Elaboração do painel decorativo sobre os Direitos Humanos e o direito à informação



Local: Casa de Acolhimento - Residência Inclusiva

Período: Diurno

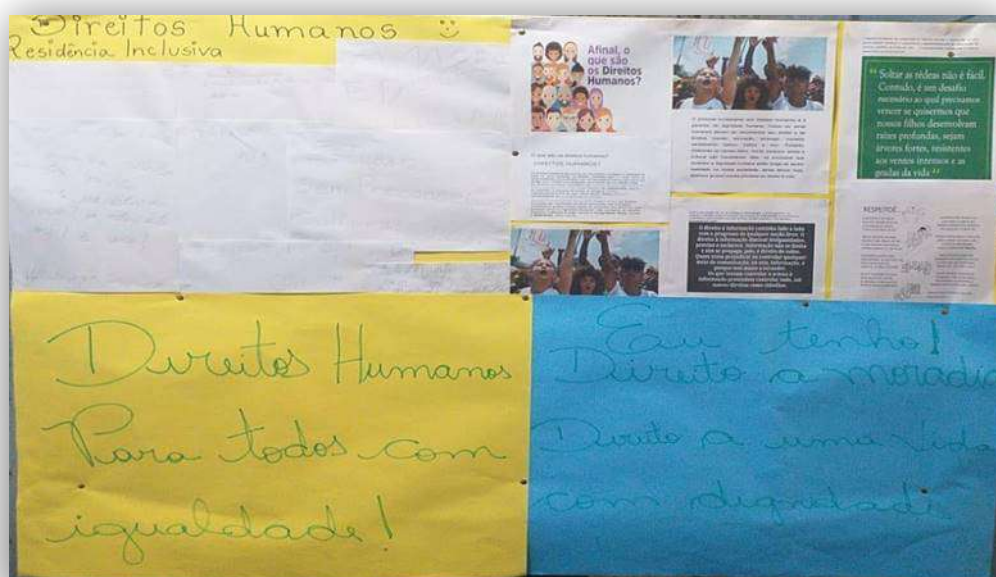
Público: 9 atendidos.

Responsáveis: Núcleo Batuíra

O Serviço de Acolhimento para Jovens e Adultos com Deficiência - Residência Inclusiva, conveniada da Secretaria de Assistência Social, realizou atividade com os atendidos, referente a temática de Direitos Humanos.

A proposta era ampliar os conhecimentos, através do direito às informações.

Foram feitas considerações sobre a realização da atividade; estimulando a interação e buscando conhecimento e entendimento das próprias ações.



Elaboração da árvore dos Direitos Humanos



Local: SAICA Núcleo Bатуíra - Casa do caminho IV

Período: Diurno

Público: Crianças e adolescentes.

Responsáveis: Núcleo Bатуíra

Nessa atividade, os profissionais da Casa do Caminho IV, que presta serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes, conveniada da Secretaria de Assistência Social, desenvolveram atividades com as crianças. Por meio de desenhos de suas mãos as crianças contaram os direitos do ponto de vista delas, expressando sua compreensão diante do tema.

Foi possível proporcionar aos participantes a ideia de que educar no cotidiano deve ter como princípio norteador o respeito aos Direitos Humanos, no sentido de respeito ao próximo, das diferenças individuais, culturais, sociais, étnicas, etc.

Observa-se a extrema importância de trabalhar Direitos Humanos com as crianças, pois além da preparação para a cidadania e para o trabalho, a função social do serviço de acolhimento nos dias atuais consiste na formação de seus atendidos para a convivência numa cultura de diversidade e de direitos.



1.ª Semana dos Direitos Humanos em números



QUANTIDADE DE ATIVIDADES REALIZADAS POR TEMA



RESULTADO

ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DA

LEI MUNICIPAL N.º 8.012 de 17 de maio de 2022

“Institui a Semana de Direitos Humanos no Município de Guarulhos”

LEI Nº 8.012, DE 17 DE MAIO DE 2022.

Projeto de Lei nº 3767/2021 de autoria do Poder Executivo

Institui a Semana de Direitos Humanos no Município de Guarulhos e acrescenta dispositivo à Lei nº 7.470, de 04/05/2016.

O Prefeito da Cidade de Guarulhos, no uso da atribuição que lhe confere o inciso VI do artigo 63 da Lei Orgânica Municipal, sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituída a Semana de Direitos Humanos de Guarulhos a ser realizada em todo o território do Município, anualmente, na semana do dia 10 de dezembro, em alusão ao Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Parágrafo único. A Semana de Direitos Humanos é uma das atividades que compõem o calendário festivo em alusão ao aniversário de Guarulhos no dia 8 de dezembro.

Art. 2º A Semana de Direitos Humanos tem como finalidade a sensibilização e popularização dos conceitos correlatos aos direitos humanos, por meio de atividades educativas que ocorrem no Município, procurando atingir um conjunto amplo de munícipes, trazendo conhecimento sobre o tema, desconstruindo preconceitos, incentivando denúncias de violações de direitos humanos, propugnando a eliminação de todas as formas de discriminação e a promoção desses direitos a todas as pessoas.

Art. 3º A Semana de Direitos Humanos será coordenada pelas Secretarias de Direitos Humanos e de Educação.

§ 1º A organização e a promoção das atividades da Semana serão realizadas pelo Grupo de Trabalho Técnico Intersetorial de Direitos Humanos de Guarulhos - GTTIDH, instituído pela Portaria nº 1.310/2018-GP.

§ 2º Será incentivada, nesse período, a participação das Secretarias da Prefeitura, Conselhos Municipais e da Sociedade Civil para que se estabeleçam parcerias para a promoção do evento.

§ 3º A Semana de Direitos Humanos terá, a cada ano, um tema escolhido pela coordenação em conjunto com o GTTIDH.

Art. 4º As atividades a serem desenvolvidas na Semana de Direitos Humanos englobarão:

I - palestras educativas;

II - caminhadas temáticas;

III - apresentação de grupos artísticos e/ou musicais;

IV - atividades lúdicas;

V - exposições de filmes sobre o tema;

VI - produção de vídeos amadores;

VII - exposições temáticas;

VIII - distribuição de materiais informativos;

IX - outras que estejam relacionadas a realidades específicas de cada localidade.

Art. 5º Em decorrência do disposto nesta Lei, o inciso XII do artigo 4º da Lei nº 7.470, de 04/05/2016, passa a vigorar acrescido da seguinte alínea "h": "Art. 4º (...) XII - (...) h) Semana Municipal de Direitos Humanos, a ser realizada, anualmente, na semana do dia 10 de dezembro em alusão ao Dia Internacional dos Direitos Humanos;" (NR)

Art. 6º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações próprias, suplementadas se necessário.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Guarulhos, 17 de maio de 2022.

Gustavo Henric Costa
Prefeito

Registrada no Departamento de Assuntos Legislativos, da Secretaria de Governo Municipal, da Prefeitura de Guarulhos e afixada no lugar público de costume aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois.

Edmilson Sarlo - Americano
Secretário de Governo Municipal

Equipe Responsável pela Organização da Revista:

DTCIP - Divisão Técnica de Controle e Implantação de Políticas

Lígia G. De Lócco - Chefe de Divisão
Maria Cristina Pessoa Meira - Chefe de Seção
Fernando de Oliveira Vieira - Sociólogo
Larissa Bortoloti Aquino - Socióloga

Colaboradores(as):

Alessandra Nogueira
Juliana Pereira - Revisão
Rogério Tadeu Barbosa Romano - Diagramação

Textos e fotos:

Proponentes das atividades
DTCIP

Secretaria de Direitos Humanos

Rua Claudino Barbosa, 313 (Prédio Anexo)
Macedo - Guarulhos/SP

Julho/2022



1ª Semana de
DIREITOS HUMANOS
DE GUARULHOS



PREFEITURA DE
GUARULHOS